



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA**  
**(PA 08190.046097/16-87)**

Aos quatorze dias do mês de março de 2017, no Auditório do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, teve início Audiência Pública relativa à crise hídrica no DF, com o objetivo de estabelecer diálogo com a sociedade, em especial a sociedade civil organizada e a academia, bem como com setores produtivos, no intuito de divulgar informações sobre a crise hídrica que atinge o Distrito Federal, que ocasionou a decretação de situação de emergência, incentivar a efetiva participação social no enfrentamento da crise, promover debates e esclarecimentos sobre o tema e coletar elementos para tomada de decisões. Estiveram presentes 280 participantes, conforme lista anexa. **ABERTURA:** Às dez horas foi composta uma mesa de abertura da Audiência Pública, inicialmente não prevista, em razão do comparecimento do Sr. Governador do Distrito Federal, que veio acompanhado do Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, fato que ocasionou certo atraso ao início do evento. A mesa de abertura foi composta pelas seguintes autoridades: o Procurador-Geral de Justiça do DF, **Dr. Leonardo Roscoe Bessa**, a Promotora de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural, **Dra. Marta Eliana de Oliveira**, a Procuradora Distrital dos Direitos do Cidadão, **Dra. Maria Rosynete de Oliveira Lima**, o Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Distrital **Joe Valle**, e o Governador do Distrito Federal, **Sr. Rodrigo Rollemberg**. Os componentes da mesa, após seus cumprimentos, fizeram breves pronunciamentos sobre a crise hídrica no DF. Após o desfazimento da mesa de abertura, teve início o **Painel Crise Hídrica - Boas Práticas (urbanas e rurais) e Mobilização Social**, sob a presidência da **Dra. Marta Eliana de Oliveira**. Foi exibido vídeo de lançamento da campanha do MPDFT "Quem protege a nossa água manda bem", no qual são respondidas as principais perguntas que a população costuma fazer ao Ministério Público sobre a crise hídrica, e foram chamados os seguintes convidados para compor a mesa: **Ricardo Monte Rosa**, idealizador do projeto Águas da Serrinha do Paranoá, **Rosany Jakubowski**, Presidente da Associação dos Produtores Rurais Pró-Descoberto, **Carlos Cirane Nascimento**, Diretor do SINPRO/DF, **Sérgio Pamplona**, Bioarquiteto, **Claudio Jacinto**, Gestor de projetos do Instituto de Permacultura Ipoema e **Marussia Whately**, Coordenadora da Aliança pela Água, de São Paulo. Inicialmente, foi dada a palavra ao idealizador do Projeto Águas da Serrinha do Paranoá, o **Sr. Ricardo Monte Rosa**, que apresentou em slides os objetivos e atividades desenvolvidas pelo Projeto Águas da Serrinha do Paranoá. Logo a seguir, a Presidente da Associação dos Produtores Rurais Pró-Descoberto, a **Sra. Rosany Jakubowski**, expôs a preocupação quanto à situação dos produtores rurais do Descoberto, que tiveram reduzidas às suas captações em 75% e correm o risco de falência, não obstante sejam os principais aliados para a produção de água e para evitar que a região de Brazlândia, que deve ser mantida rural, se transforme em novos parcelamentos irregulares. Na sequência, falaram brevemente os componentes da mesa responsáveis pelas ações que seriam apresentadas em vídeos, o Diretor do SINPRO/DF, o **Sr. Carlos Cirane Nascimento**, e o Bioarquiteto, **Sr. Sérgio Pamplona**, sobre o projeto Espaço Educador Chico Mendes, e o gestor de projetos do Ipoema, **Sr. Claudio Jacinto**, os quais destacaram a importância da educação ambiental e de práticas sustentáveis da permacultura, o reuso da água cinza e o uso de água da chuva. Em razão do atraso havido ao início do evento, a **Dra. Marta Eliana de Oliveira**, acatando sugestão do Dr. Paulo Leite, moderador da mesa, adiou a exibição dos vídeos de boas práticas para o período do credenciamento do turno vespertino, informando aos participantes que estão disponíveis para visualização no portal da audiência pública relativa à crise hídrica criado no sítio do MPDFT. Para encerramento das apresentações do painel matutino, foi concedida a palavra a Coordenadora da Aliança pela Água, **Sra. Marussia**



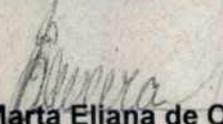
**Whately**, que compartilhou sua experiência na criação da Aliança, no ano de 2014, para enfrentamento da crise hídrica de São Paulo. A seguir, foram selecionadas pelos moderadores as perguntas escritas elaboradas pelos participantes da Audiência Pública, as quais foram respondidas pelos integrantes da mesa. No entanto, como muitas das perguntas formuladas foram direcionadas ao Governo, que somente estaria presente no turno da tarde, foi solicitado aos participantes que as refizessem no período vespertino, direcionando-a aos integrantes do governo que comporiam a mesa. **Foi dado um intervalo de uma hora meia para almoço. Às treze horas e trinta minutos**, foi iniciado o credenciamento dos participantes e a exibição dos vídeos sobre as boas práticas, que não puderam ser apresentados no turno matutino. **ABERTURA: às quatorze horas e quinze minutos**, foi aberto o **Painel Crise Hídrica – Informações do Governo e Avaliações de Especialistas**, tendo sido composta a mesa do turno vespertino com: a *Procuradora Distrital dos Direitos do Cidadão, Dra. Maria Rosynete de Oliveira Lima*, que presidiu os trabalhos, o *Corregedor-Geral do MPDFT, Dr. Gladaniel Palmeira de Carvalho*, a *Promotora de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Dra. Marta Eliana de Oliveira*, o *Promotor de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística, Dr. Dênio Augusto de Oliveira Lima*. Após as saudações e falas iniciais da Presidente da Mesa e do Corregedor-Geral, foram chamados para compor a mesa: o *Subsecretário de Proteção e Defesa Civil do Distrito Federal, Coronel Sérgio Bezerra*, o *Pesquisador e Professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília (UNB), Sérgio Koide*, o *Pesquisador, Professor e Chefe do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília (UNB), Henrique Marinho Leite Chaves* e o *Secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, José Guilherme Leal*, o *Presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), Maurício Luduvic* e o *Presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (ADASA), Paulo Salles*. Após a formação da mesa, as apresentações começaram pelo Subsecretário de Proteção e Defesa Civil do Distrito Federal, **Sérgio José Bezerra**, que projetou uma apresentação e abordou a atuação da Defesa Civil, que tem se articulado com vários órgãos do Governo para promover ações de combate à crise hídrica, tendo como pano de fundo o pior cenário, fazendo simulações de desastre. Em seguida, o Deputado Distrital, **Chico Leite** fez uso da palavra. Após a manifestação do Deputado, foi dada a palavra ao Secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, **José Guilherme Leal**, que expôs o plano de ação para o combate à crise hídrica na área rural da bacia hidrográfica do Alto Rio Descoberto. Em seguida, manifestou-se o Professor **Sérgio Koide**. Na sequência, o Professor **Henrique Marinho Leite Chaves**, fez uso da palavra e discorreu sobre aspectos da crise hídrica no DF, com destaque à importância da participação da comunidade no que diz respeito à redução do consumo de água e à necessidade de ser elaborado um plano de contingências para o caso de desabastecimento. Após o professor, o Secretário de Meio Ambiente, **André de Lima** subiu ao palco e fez uso da palavra. Na sequência, veio o intervalo de 15 minutos para o lanche e para as inscrições às manifestações orais. Após o retorno do intervalo, se manifestaram o Presidente da CAESB, **Maurício Luduvic**, que destacou as ações projetadas e executadas pela Companhia (CAESB) ao combate à crise hídrica no DF; e, por fim, o Presidente da ADASA, **Paulo Salles**, o qual informou que a ADASA está formulando os planos de bacias, que é oportunidade para analisar as prioridades para ocupação e distribuição da água. Logo após os pronunciamentos e antes do início das manifestações orais, a presidente da mesa, **Dra. Maria Rosynete de Oliveira Lima**, informou que as regras precisaram ser ajustadas, dado ao número de 64 inscritos para fazer uso da palavra, e assim, o tempo de manifestação oral passou de 3 minutos para 2 minutos, com tolerância para encerramento da manifestação e os integrantes da mesa teriam o mesmo tempo para respostas, prorrogáveis de acordo com a complexidade do tema. Na sequência, foram abertos os debates com as manifestações orais e dos 64 inscritos apenas 33 participantes estavam

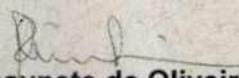


**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

efetivamente presentes no momento em que foram chamados a fazer uso da palavra (lista anexa). A cada oito manifestações dirigidas à mesa, as perguntas eram agrupadas pelos moderadores, a **Dra. Marta Eliana de Oliveira** e o **Dr. Dênio Augusto de Oliveira Lima**, que as encaminhavam às respostas pelos integrantes da mesa. Antes de finalizar a audiência pública a Presidente da Mesa, **Dra. Maria Rosynete**, informou que as sugestões e manifestações por escrito, poderiam ser encaminhadas ao e-mail [prodema@mpdft.mp.br](mailto:prodema@mpdft.mp.br). O evento foi encerrado às 19h20. O Relatório Final da audiência pública será disponibilizado oportunamente e poderá ser acessado no portal da crise hídrica no sítio do MPDFT, onde também constam disponíveis vídeos, as apresentações e outras contribuições da sociedade civil a respeito do tema relacionado à Audiência Pública. Para constar, Luciana Soares Santana Borges, mat. 4818-6, lavrei a presente Ata que será assinada pelas titulares da 3ª Prodema, **Dra. Marta Eliana de Oliveira**, e da Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão, **Dra. Maria Rosynete de Oliveira Lima**.

  
**Dra. Marta Eliana de Oliveira**  
Promotora de Justiça  
3ª Prodema

  
**Dra. Maria Rosynete de Oliveira Lima**  
Procuradora Distrital dos Direitos do Cidadão  
MPDFT